

ENTREVISTA Nº 01

IDADE: 10 anos

GRAU DE INSTRUÇÃO: 4ª série do 1º Grau

LOCAL DE NASCIMENTO: Fortaleza - CE

PROFISSÃO: Estudante

DOCUMENTADORA: Margarida Roza Almeida

TRANSCRITORA: Maria Silvana Militão de Alencar

DIGITADORA: Maria Silvana Militão de Alencar

DOC: ((vozes)) Estamos de volta ao colégio Carolina Sucupira pra conversar com a... com a Norma. Hoje, 26 né? 26 de novembro de 1986. Norma, hoje nós vamos conversar um pouquinho sobre tudo que você... tudo que você quiser me contar, que você quiser. Você pode falar à vontade. Mas vamos começar pelo colégio, né? Eh, você gosto da da sua professora?

INF: gosto,

DOC: Eh, como é que ela é?

INF: ela é muito (+) boa' né'' ela ela passa dever' gosto muito dela,

DOC: Ela é assim uma pessoa... Ela trata todo mundo bem, eh... gosta de todos os alunos.
((vozes))

INF: gosta,

DOC: Escute, e o seu colégio, você gosta daqui?

INF: gosto,

DOC: Por quê?

INF: porque::: aqui' é muito bom' que é mais'' que é muito grande' tem mais espaços' pode a gente pode se divertir muito,

DOC: Faz tempo que você estuda aqui?

INF: tá com três anos,

DOC: É? Mas me diga uma coisa, você mora tão longe e veio estudar aqui. Por lá não tem colégio não, Norma?

INF: tem' é porque minha mãe me quis colocar aqui,

DOC: E você tem muitos colega aqui?

INF: tenho,

DOC: Você gosta deles?

INF: gosto,

DOC: Mas geralmente a gente tem assim um colega assim especial. Você... você, de quem é que você mais gosta? Qual é a sua colega assim de quem você mais gosta?

INF: minha professora' mesmo,

DOC: É? Não tem uma coleguinha aqui? ((vozes))

INF: tenho,

DOC: Uma coleguinha assim que você goste mais dela?

INF: eh::: são duas,

DOC: Quais são?

INF: é a Cristiane e a Sílvia Helena,

DOC: É? Por que é que você gosta mais delas?

INF: porque ela são minha amiga,

DOC: É? E me diga uma coisa, você já brigou alguma vez com algum... algum colega seu?

INF: não,

DOC: Mesmo? Nunca brigou?

INF: não,

DOC: E escute, você já ficou sem recreio alguma vez?

INF: não, graças a Deus' que não,

DOC: É, já foi chamada pela diretora daqui?

[

INF : não,

DOC: Eta, menina boa! E já que... Sempre tem festa aqui no seu colégio?

INF: tem'

DOC: Quais as festas que geralmente comemoram aqui?

INF: é dia do' da professora' também dia da quadrilha' (+) um monte de coisa,

DOC: Qual foi a festa que você mais gostou?

INF: das crianças,

DOC: É? Como foi? Me conta.

INF: foi boa' né'' veio muita criança' foi boa, aqui no salão,

DOC: E o que foi que houve?

INF: houve:: (+) desfile' (+) criança' houve um monte de coisa,

DOC: Pois vá me contando. Pode contar como é que foi a festa todinha.

INF: foi Ótima, teve:: gente que foi desfilar' as crianças' as crianças pequenas da primeira série e segunda, um bocado de coisa que teve,

DOC: As crianças que foram desfilar? E o que mais depois do desfile?

INF: foi te::r (+) foi ter bolos' guaraná'

DOC: Ah! Você não participou não, assim da festa?

INF: particiPEI'

DOC: Assim... números assim... Eh, participou de algum número?

INF: não,

DOC: Escuta, Norma, eh... aqui no colégio tem aquela merenda do governo?

INF: tem não, de primeiro tinha,

DOC: Aí acabou-se.

INF: acabou-se, a gente pagava duzentos cruzeiros,

DOC: Por dia?

INF: não, por mês,

DOC: Por mês? Duzentos cruzados? Aí merendava a... a... o mês todinho. E por que foi que acabou-se?

INF: porque a:: a que fazia merenda' ela num quis mais fazer de jeito nenhum, porque teve uma briga que os meninos entraram TUDO DUMA vez, aí ela' ela disse que num ia mais ficar não, fazendo não,

DOC: E por isso acabou-se.

INF: acabou-se,

DOC: Não arranjou ninguém pra fazer.

INF: não,

DOC: Que coisa chata, não é? E agora? Só merenda se comprar.

INF: é,

DOC: Escute, e quando tinha merenda como era que era distribuída?

INF: fazia fila' aí eles davam um papelzinho, pra que/ pra quem pagava' na hora da merenda' dava um papelzinho, aí pra quem num pagava' (+) tinha gente que COMPROU, tinha gente que comprava do outro colega,

DOC: O papelzinho.

INF: sim' o papelzinho,

DOC: Por que não gostavam da merenda, os que vendiam?

INF: ele”

DOC: Não, aquele que vendia o papelzinho é porque não gostava.

INF: é,

DOC: E o que era que vocês merendavam? O que era que vinha?

INF: às vezes vinha sopa’ às vezes vinha (incompreensível) (+) a mulher que fazia a merenda’ fazia::: (+) macarronada’ fazia leite com nes/ com nescafé’ co::m (+) nescau,

DOC: Escute, Norma, e agora me diga uma coisa, o que é... Nas suas férias, o que é que você faz nas férias?

INF: eu ajudo mamãe em casa’ e depois eu brinco,

DOC: É, né? E assim durante o dia todinho... Diga, por exemplo... Me conte assim um dia seu durante as férias. Que é que você faz durante todo o dia.

INF: de manhã’ eu ajudo as/ ajudo mamãe’ faço as coisas’ quando dá dez horas’ aí tá tudo feito, aí eu vou brincar’ vou brincar de corda’ de cordão’ ou de bola’ ou de (+) ((vozes)) de (+) de esportes’ assisto televisão’ brinco muito, nas minhas férias,

DOC: Sim, nós estávamos falando sobre o seu dia, não é? Você disse que de manhã, você brinca de bola. Depois? Aí depois?

INF: depois de tarde aí vou de novo’ varro a casa’ lavo os prato’ tomo banho’ me arrumo’ pronto,

DOC: Se arruma e vai pra onde?

INF: pra igreja,

DOC: Pra igreja? Ah! Falando em igreja, me diga uma coisa, e lá na igreja o que que acontece?

INF: a gente ora’ canta’ (+) prega’

DOC: Você gosta da sua religião?

INF: gosto,

DOC: Sempre não tem festa não, lá na sua igreja?

INF: tem, festa quando é dia de aniversário’ (+) ((risos)) é só guaraná com bolo mesmo, negócio de cerveja’ não tem não,

DOC: Tem não? ((risos))

INF: não, ((risos))

DOC: Escute, Norma, você vai me contar agora... É um programa da televisão que você mais gostou .

INF: foi:: (+) filme mesmo,

DOC: Filme, qual foi o filme?

INF: é filme de:: (+) do Pato Donald' (+) dos Smurfs'

DOC: Do Pato Donald, eu acho muito engraçado. ((barulho e risos próximos)) Eu acho muito engraçado, viu? O filme do Pato Donald. Você poderia me contar um? Um filme que você já... você assistiu assim que mais lhe impressionou?

INF: tenho nenhum não,

DOC: Não? Mas conte aí um que você gostou. Que foi que Pato Donald fez?

INF: eu ten/ eu tenho um filme' que ele me impressionou muito foi de do Pato Donald' ele ia pruma caverna' aí lá tinha dois ratinho, aí os ratos pegaram' e ficaram fazendo hora com a cara dele' né'' aí ele pegou' tacou um pau na cabeça deles' morreu todos dois,

DOC: Foi, não é? Foi só isso?

INF: foi,

DOC: E outro que você lembra?

INF: tenho mais não,

DOC: Não?

INF: tenho assistido muito filme' mas/

DOC: E... e a novela que você... Tá passando agora várias novelas, não tá? Qual é a que você assiste?

INF: é aquela' (+) meu Deus' como é o nome'' é aquela das seis'

DOC: Essa repetida?

INF: sim,

DOC: Ah! Você assistiu aquela que terminou agora, que tinha o barão?

INF: assisti umas PARte,

DOC: Tinha a moça...

INF: não,

[[

DOC: Não assistiu não, essa que tinha uma moça?

INF: não,

DOC: Essa que tá passando agora é uma que já foi repetida, né?

INF: é mas (+) eu não assisto não porque de noite eu vou pra igreja' só quando minha mãe não vai, é muito diFÍcil ela não ir pra igreja,

DOC: Toda vida que ela vai, você vai também.

INF: é, porque num' num' eu num tenho com ninguém ficar em casa' eu tenho que ir,

DOC: Escute, e aquela novela que tá passando agora, Roda de Fogo, você não assiste não?

INF: não,

DOC: Ah, não! Mas me diga uma coisa... E agora me fale do... da sua... dos seus pais. A sua mãe, como é que é sua mãe?

INF: a minha mãe' ela é muito boa pra mim, ela se ela for pra um canto' ela tem que me levar, se ela comer uma coisa' ela tem que me dar,

DOC: É? Você é filha... Você, de mulher é só você?

INF: é eu' e meu irmão,

DOC: Quer dizer de mulher é só você, né?

INF: é,

DOC: E o seu pai?

INF: meu pai' ele:: (+) às vezes é um pouco ruim pra mim,

DOC: É? Como assim?

INF: assim, porque toda vida quando ele chega do trabalho' ele quer ver eu em casa,

DOC: Aí se não tiver?

INF: ele me dá uma tacadas' né''

DOC: Ai, é?

INF: é,

DOC: Me diga uma coisa, você já... já teve assim algum... algum problema de doença, doença séria?

INF: eu tive uma doença' papocando a MÃO' um bocado de papoca na minha mão, nas minhas PARte' no meu CORpo todo,

DOC: Foi mesmo? Como é que foi? Como foi que começou isso?

INF: eu só sei' que foi começando com papoca' foi crescendo' foi crescendo' papoca de pus,

DOC: E aí?

INF: aí a mãe' minha mãe levava eu pro médico' o médico dizia que era da cama' dizia que era da água' dizia que era do sabonete'

DOC: Mhm.

INF: dizia que era do colchão' de esponja' e a mãe botava eu no co/ na cama' de manhãzinha' pra ver' num era, (+) vinha' e depois voltava, e depois' vinha de novo, se eu tinha/ se eu não tomasse mera meracilina direto' num passava,

DOC: E você ficou boa como?

INF: a minha' a minha mãe me deu tanto do remédio' que eu fiquei boa, eu num sei nem qual foi o remédio que eu fiquei boa,

DOC: E a sua mãe já teve algum problema assim sério? Doença? Doente?

INF: ela teve' um/ uma vez' ela teve uma dor de cabeça' que es/ que esTRAlava aqui nas fronte dela,

DOC: E aí?

INF: aí ela' ela chorando' mesmo, olha vinha daqui respondia atrás, aí eu fui lá no meu pai' chamar ele' ele tava trabalhando até na casa da minha avó, pintando, a casa da minha avó, aí fui lá correndo' chamei ele' dep/ aí ele veio' e levou minha mãe pro hospital, aí a minha mãe lá tomou injeção' ficou boa, passou' a dor de cabeça, graças a Deus, que nunca mais voltou,

DOC: Graças a Deus, né? Escute, e o seu pai? Você já teve algum problema assim... alguma situação difícil?

INF: ele teve' sim, ele bebia muito, BEBIA,

DOC: Crente.

INF: ele' ó, ele bebia' dep/ aí depois se arrependia aí ia ser crente, aí depois voltava de novo, ((risos)) a beber, era assim,

DOC: Ah!

INF: agora ele tá com um ano de crente,

DOC: Não bebeu mais?

INF: não,

DOC: Escuta, Norma, e quando ele bebia, o que era que ele fazia?

INF: ele nu:::m ele num brigava' não, ele chegava em casa' se deitava' pronto, num dizia nada com a mamãe,

DOC: Nem com você?

INF: não,

DOC: Mas o... a bebida dele não atrapalhava não?

INF: não atrapalha/

[

DOC: Não, o trabalho?

INF: não' ele não ia trabalhar não,

DOC: Virgem Maria. E aí como é que ficava a casa?

INF: minha mãe' minha mãe::/ a minha família ajudava' a família de mamãe ajudava'
(+) aí assim' nós passava,

DOC: Norma, me diga uma coisa, a sua mãe eh... quando casou com seu pai, ela já morava aqui ou casaram fora daqui de Fortaleza?

INF: não, casaram aqui mesmo,

DOC: Aqui mesmo? Você já nasceu aqui, né? Foi, né?

INF: foi,

DOC: E... e ela é de onde?

INF: de Quixadá,

DOC: E o seu pai?

INF: de Mombaça,

DOC: Pois sim. E a sua mãe, quando ele bebia assim... vivia bebendo, não trabalhava... Ela ficava... Como é que ela ficava?

INF: ela ficava nerVOsa' chorava' na hora de ir almoçar' num num almoçava'
começava a chorar'

DOC: É isso aí. E seu irmãozinho? Me fala do teu irmão. Como é que ele é?

INF: ele é bem gordinho' olhos pretos' cabelo preto'

DOC: Qual a idade dele?

INF: seis meses,

DOC: Só? Ah, bom! Norma, tu és filha... bem dizer, filha única, né? Nasceu agora, né?

INF: foi,

DOC: Escute, e... e lá no seu bairro, você gosta?

INF: gosto,

DOC: Que é que tem de lá de bom?

INF: num te:::m nada' né" porque os perigos tá em todo canto,

DOC: Ahã. Nunca você na sua casa foi assaltada não?

INF: não, ó' foi duas vezes, quando o meu pai bebia' bebia' duas vezes, que ele queria roubar a/ (+) lá em casa, entrava pelo quintal' aí deste/ queria destelhar a casa, aí minha mãe ouvia o barulho aí chamava o meu pai, e meu pai tava assim de ressaca mesmo, duas vezes, meu pai já tava de ressaca, aí meu pai se levantava, (+) e ia lá no buraco' tacava o pau na cabeça, ((risos)) (+) aí ele metia o pé na carreira' aí meu pai' ia chamava o vizinho' pra ele vir' era o Gilberto, aí aí o

Gilberto pegava o revólver e vinha' quando dava fê' eles já iam era longe, (+)
assim mesmo' ele' e ele' atirava,

DOC: Mas duas vezes?

INF: duas vezes,

DOC: Escute, e assim... você já ouviu falar assim de algum assalto em casa de que
você conheça?

INF: não,

DOC: Não? E... e você já viu alguma vez algum desastre?

INF: não,

DOC: Que bom! ((risos)) Você tem avó?

INF: tenho,

DOC: E mora aqui?

INF: mora' só uma que mora, é mãe do meu pai, mora lá em Goiás,

DOC: É? E a sua vó mora perto de você?

INF: mora, ela mora no Parque Dois Irmão,

DOC: Você sempre vai lá?

INF: vou, todas as tardes eu vou lá, quando eu chego da escola,

DOC: Ai, é? E dá tempo?

INF: dá:,

DOC: É longe, o Parque Dois Irmãos!

INF: mas é bem pertinho,

DOC: Da Serrinha?

INF: é bem pertinho da Serrinha,

DOC: E e...

[

INF: é só atravessar a Avenida Dedé Brasil' e chega lá,

DOC: Ai, é. Escute, e... e como é sua vó? Ela é boa pra você?

INF: é,

DOC: Como é que ela é?

INF: ela me/ ela' toda vida quando eu vou lá' ela me dá dinheiro' (+) ela me dá, me
dá roupa' quando ela vai pra RUA, me dá calçado'

[]

DOC: É?

DOC: Escuta, Norma, ela não gosta de contar estória pra você, não?

INF: não, ela num sabe nenhuma esTÓria’

DOC: E você não sabe nenhuma estória pra me contar?

INF: sei não,

DOC: Não, nunca... nunca lhe contaram estória. De jeito nenhum?

[

INF: não,

DOC: Não sabe contar nem... Agora você vai me falar das suas brincadeiras. Você diz que gosta muito de brincar, não é? Qual a brincadeira que você mais gosta?

INF: de corda’ ou de bola,

DOC: De bola? Como é brincar de bola?

INF: brincar de bola, é de vôlei’

DOC: Vôlei? E onde é que você brinca de vôlei?

INF: eh::: em frente da minha casa,

DOC: Vôlei e brincar de... como é?

INF: corda,

DOC: Como é brincar de corda?

INF: a pessoa vai bombeando’ e a gente vai pulando,

DOC: Ah! Sim, aquele... aquele... Eu sei como é que é. Norma, você não vai à praia, Norma?

INF: não,

DOC: Nunca foi ? E passeio?

INF: passeio’ às vezes eu vou’ né”

DOC: Você passeia? Você já fez alguma viagem?

INF: já,

DOC: Pra onde você foi?

INF: pra Guaramiranga,

DOC: Ai! Lá é lindo, né? Conta essa tua viagem. Como é que foi?

INF: (incompreensível) na hora’ que no/ na hora que nós fomos’ teve um engarrafamento tão grande’ que passemos mais de uma hora parado,

DOC: Você foi de carro?

INF: não, nós fomos de ônibus, foi da igreja,

DOC: Ah! Sim. E aí?

INF: e aí’ nós ia subindo SERra’ (+) foi lindo, mas também os abi/ o abismo era grande, aqueles buraCÃO,

DOC: Ahã. Aí vocês foram, chegaram lá, foram pra onde?

INF: pra uma' pra uma igreja,

DOC: E lá o que foi que houve?

INF: lá houve programa' houve hinos' oração' pregação'

DOC: Vocês ficaram lá quantos dias?

INF: não' só um dia mesmo,

DOC: Foi? Foi a viagem. E nas férias, você não viaja não?

INF: às vezes' eu viajo,

DOC: Pra onde?

INF: às vezes eu vou lá pra casa da minha avó' em Goiás'

DOC: Goiás? Você já foi em Goiás? Ai não, como é que é? E... e me conta uma das tuas viagens pra Goiás.

INF: foi ótimo, foi eu e mi/ e meu pai, só,

DOC: Foram de ônibus?

INF: foi,

DOC: E na viagem, o que foi que... Você gostou da viagem?

INF: gostei' muito,

[

DOC: Como é que foi? Me conta.

INF: não' não tem/

[

DOC: Passou o dia todinho, é? Viajando?

INF: três dias,

DOC: E dentro do ônibus.

INF: dentro do ônibus'

DOC: E como era? Aí você ficava, passava o dia todinho lá dentro do ônibus.

INF: dentro do ônibus,

DOC: E como é que era? Aí como é, o ônibus pára?

INF: ele parava, porque tinha engarrafamento'

DOC: Só pra... só pra engarrafamento.

INF: sim,

DOC: E assim pra fazer refeição?

INF: parava também' pará/ parou duas vezes,

DOC: Só duas vezes?

INF: só duas vezes,

DOC: Deus me livre! E lá em Goiás, como é que é?

INF: eu num tenho nem o que contar, porque lá::: é muito bom,

DOC: Ai! Ah! Se é bom, você vai ter muito o que contar, não é? Os meninos ali não estão estudando não? Mas me diga uma coisa, como é... como é essa... como é a... a... a... que funciona a aula aqui? Bate o recreio, o pessoal nem entra...

INF: o pessoal só entra' quando a professora chega,

DOC: E a professora delas ainda não chegou?

INF: eu acho que chegou, agora' elas é que num querem assistir aula,

DOC: E o diretor não... não vem chamar, não?

INF: não, talvez ele num tá nem sabendo, ou talvez a professora num veio,

DOC: É, né?

INF: é,

DOC: Venha... venha cá, Norma, me diga uma coisa, como é assim o... o funcionamento aqui do colégio? Como é que é? Vocês entram aqui que horas?

INF: a gente entra/ quem faz curso' entra doze horas,

DOC: Curso? Que é curso?

INF: datilógrafo,

DOC: Ah! Sim.

INF: e quem num entra' entra/ e quem num faz' o curso' entra uma hora,

DOC: Uma hora. Aí tem aula até...

INF: eh::: quatro para as cin cinco,

DOC: Não, mas que horas que bate o recreio?

INF: três horas,

DOC: Três horas? Aí é quantos minutos de recreio?

INF: são::: (+) parece que quinze minutos'

DOC: É? E a diretora aqui, quem é?

INF: eu me esqueço o nome dela' ((fala baixo tentando lembrar)) nunca vi ela não, a diretora daqui não,

DOC: Mesmo? Ela só vem aqui que horas?

INF: às vezes ela (+) vem' às vezes ela não vem'

DOC: Norma, me diga uma coisa, e você tem muitos brinquedos?

INF: não,

DOC: Tem não?

INF: não,

DOC: E Natal? Como é o Natal de vocês?

INF: eu eu passo o Natal' na igreja,

DOC: Ai, é na... O que é que você faz lá na igreja?

INF: eu canto' oro'

DOC: Do mesmo jeito dos grandes, é?

INF: é,

DOC: E você sabe já fazer alguma coisa na cozinha?

INF: sei fazer o almoço'

DOC: Um almoço? Você sabe fazer?

INF: sei fazer almoço' sei fazer o mingau do meu irmão'

DOC: Me diga uma coisa, como é que você faz um almoço?

INF: eu boto as águas tudo no fogo' depois quando tá fervendo o macarrão' eu coloco o macarrão, depois eu mexo' mexo' quando tiver bom' côo, (+) o arroz' quando a água tiver fervendo' eu boto o arroz e aí fico mexendo, quando ele tiver bom' é só apagar o fogo' eh::: e também botar pra (+) secar' aí eu côo, ((grito)) aí pronto, e o feijão' deixo cozinhar' até quando cozinhar mesmo, bota o o sal' e pronto, mexo' mexo' se ficar bom' agora só a carne' que eu num sei fazer,

DOC: Ai, não. Ai, ainda não aprendeu a fazer uma carne?

INF: não,

DOC: Olha, me diz uma coisa, eh... e as suas roupas? Eh, quem é que lhe dá?

INF: minha mãe' e meu pai, (+) meu pai compra' às vezes' aí manda a minha mãe fazer, minha mãe é costureira' ((apito)) ela faz,

DOC: Ah, bom. Ela é costureira, né?

INF: é,

DOC: Beleza. Mas me diz uma... E o... e o... e o... e o teu maninho, como é que ele é?

INF: eu acho/ ele é muito fofão, eu acho muito ele bonitinho,

DOC: Ele chora muito?

INF: chora pra dormir,

DOC: Pra dormir?

INF: pra dormir,

DOC: Toda vida pra dormir ele chora?

INF: chora,

DOC: Escute, e me conta eh... qual é a matéria que você mais gosta?

INF: gosto mais é de::: (+) Matemática,
DOC: Matemática? Por quê?
INF: porque é fácil'
DOC: Fácil! Interessante! E Português?
INF: Português' também eu gosto, todas as matérias,
DOC: Todas as matérias. Você sempre tira nota boa?
INF: tiro,
DOC: Já ficou de recuperação alguma vez?
INF: uma vez, na segunda,
DOC: Segunda série. Aí teve que recuperar.
INF: foi,
DOC: Você vai sempre ao centro da cidade?
INF: vou' ando, toda vida que a minha mãe vai' ela tem que me levar,
DOC: O que que você acha mais bonito lá?
INF: eh::: o Parque das Crianças' eh: (+) o Romcy' Samasa'
DOC: Você vai muito assim no parque de diversão? No parque assim... aqueles parques que sempre vem assim para os bairros?
INF: eu num vou não,
DOC: Ah! Meu Deus, o pai não deixa.
INF: não,
DOC: E me diga uma coisa, você... Eu só queria que você me contasse um pedaço. Você assistiu a novela ontem?
INF: não,
DOC: Não? Eu também nunca mais assisti. Qual foi o capítulo da novela que você assistiu, o último?
INF: num assisti não, eu fui/ eu tinha ido na igreja' e é muito diFícil, a minha mãe ficar em casa,
DOC: Você não assistiu a... aquela novela... Ai, aquela que tá passando agora. Mas você disse que não assiste novela, né? É muito difícil. E me conta assim um outro filme que tu assistiu.
INF: (++) não assisti não, porque::: /
DOC: Ah! Que você gosta muito de ler. Lê livros?
INF: leio, meus livros da escola' leio outros livros que tem lá em casa'
DOC: Ahã. Você lê assim aqueles livros que conta assim estórias?

INF: às vezes eu leio' né" quando minha mãe compra,

DOC: Ai, me conta aí um livro que tu gostou bastante. A estória do livro que você gostou.

INF: eu num vou nem dizer, porque às vezes' eu num LEIO o livro todo, a estória toda, aí num posso contar, ((grito))

DOC: É, não... não... não lembra do... do final, né?

INF: é,

DOC: Pois agora eu queria que você ficasse... ficasse assim à vontade pra você me contar qualquer coisa que você quisesse.

INF: não tenho,

DOC: Não tem nada?

INF: não,

DOC: Nem de uma coisa assim que aconteceu com você?

INF: tenho não,

DOC: Pois agora nós vamos só assim recapitular. Um dia assim... dia de... normal, que há aula. Como é um dia pra você?

INF: é ótimo,

DOC: Como é que é? Como é que faz? Eu já sei que você amanhece o dia, ajuda sua mãe, né?

INF: é,

DOC: Vamos ver se você me conta assim... Como foi que aconteceu o dia... no dia em que o neném nasceu, seu irmãozinho nasceu, como é que foi?

INF: eu fui visitar lá' quando eu cheguei lá no hospital' aí:: ((rindo)) eu peguei nele'

DOC: Sim, Norma. Mas quando sua mãe foi pro hospital, ela tava boazinha, não tava sentindo nada ainda.

INF: ela estava sentindo dores' já, ((sirene))

DOC: Mhm. Aí...

INF: aí meu pai levou ela rapidamente pra' pro hospital' aquele Menino Jesus, ela chegou lá' aí internaram num instante, (+) aí meu pai ficou lá, aí eu vim embora com a mulher' que foi deixar ela no carro,

DOC: Aí ela teve o neném que horas?

INF: foi vinte e duas horas e quin quinze minutos, ((vozes))

DOC: Aí passou a noite, você foi ver que horas?

INF: de manhãzinha,

DOC: Foi, né? Você ficou com quem?

INF: eu fiquei:: ((risos)) lá na casa da minha tia,

DOC: Você tem muitos... Você tem quantos tios aqui?

INF: eu tenho (++) uma,

DOC: Só uma? É irmã da sua mãe ou do seu pai?

INF: ela num é::: na/ só o marido dela' que é irmão da minha mãe, mas eu chamo ela de tia,

DOC: Ai é, né?

INF: é,

DOC: Onde é que ela mora?

INF: ela mora lá no Parque Dois Irmãos, perto da minha avó,

DOC: É?

INF: é,

DOC: Você gosta de lá?

INF: gosto,

DOC: Ela tem filhos?

INF: tem um filho,

DOC: É? Pois é, Norma, você não lembra assim de nenhuma estória pra me contar assim que tenha acontecido eh... ou uma estória que você ouviu contar...

INF: não,

DOC: Escute, você me disse que veio pra cá tá com três anos, né? Três anos que você estuda aqui?

INF: é,

DOC: E antes você estudava onde?

INF: antes' eu estudava lá no::: (+) Dom Bosco,

DOC: Dom Bosco? Você estudava lá desde pequenininha?

INF: não, eu comecei a estudar desde pequenininha lá no::: na Capelinha,

DOC: Mhm. Fazia...

[

INF: aí depois' eu fui pro (+) Dom Bosco,

DOC: Mhm. Lá você fez até...

INF: no Dom Bosco"

DOC: Mhm.

INF: eu fiz até::: a/ só fiz a primeira' mesmo,

DOC: É, né? Aí depois veio pra cá.

INF: foi,

DOC: Me diga uma coisa, o que é que você quer ser quando você tiver grande?

INF: quero ser douTOra,

DOC: Oh! Doutora de quê?

INF: de criança,

DOC: Ah! Por quê?

INF: porque eu gosto de criança,

DOC: É? E Norma, tu não assiste nada na televisão?

INF: não,

DOC: Não assiste Sílvio Santos, não?

INF: às vezes' eu assisto,

DOC: Assiste aonde? Você disse que na sua casa não tem televisão, não é?

INF: não, assisto na Ana,

DOC: Sua colega?

INF: é,

DOC: E você gosta do programa do Sílvio? ((risos))

INF: gosto,

DOC: Qual dos programas você gosta mais?

INF: é aquele de (+) de criança' de manhãzinha' e aquele de/ aquele da da noite,

DOC: Ah! Dos calouros, não é?

INF: é,

DOC: E... e você assistiu domingo?

INF: assisti,

DOC: Como foi que foi o programa de domingo?

INF: teve também um homem que' pegou um copo' aí colocou café' depois colocou um papelão' redondo' colocou água' aí depois chupou só o café num canudo, aí ficou a água, (+) o café ficou separado da água,

DOC: Interessante! Ai, eu não assisti não. O que foi mais?

INF: passou também' ia passar também um homem dentro do dum tambor cheio de vidro, ((grito)) eu num assisti não,

DOC: Num tambor?

INF: sim, um tambor desses daí, cheio de vidro,

DOC: Mhm.

INF: rolando,

DOC: E ele ia ficar dentro do tambor.

INF: sim,

DOC: Mas você não assistiu não, não é?

INF: assisti não,

DOC: Não? E... e... e... e... e aquele Qual É a Música, você não assiste não?

INF: não,

DOC: E das crianças... das crianças domingo, como foi que foi?

INF: de manhãzinha eu num assisti não' porque eu num posso' né''

DOC: Por quê?

INF: porque eu num ajudo mamãe'

DOC: Ah! Sim. Você diz assim: ajudo mamãe. Quem é que fala assim lá na sua casa?

INF: EU' mesmo,

DOC: Só você? Sua mãe não fala assim, não? Porque eu, por exemplo, eu digo: eu ajudo a mamãe, né? Você diz assim: ajudo mamãe. Engraçado. E os vizinhos lá, como é que é? Você gosta dos seus vizinhos?

INF: gosto,

DOC: Quem é? Eh, você tem amiguinha lá?

INF: tenho,

DOC: Como é que é lá?

INF: tem' tem QUATro numa casa só, é a Ana' Angélica' e Andréa' Adriana e Alessandra' e tem a outra colega minha vizinha da minha casa também' a Gilmara, (+) tem outra, Gláucia' que estuda aqui também, (+) tem outra em frente da minha casa que é ã ã ã Ana Lúcia' Conceição' e um e um menino, Adolfinho, (+) Cristiane' um monte de colega que eu tenho,

DOC: É?

INF: é,

DOC: Que é que vocês conversam?

INF: num converso nada não, porque (+) eu brinco'

DOC: Quer só brincar.

INF: só brincando,

DOC: Tem muita boneca?

INF: eu''

DOC: Mhm.

INF: não,

DOC: Não tem boneca?

INF: não,

DOC: Por quê? Você não gosta?

INF: porque minha mãe num compra' (+) também eu num quero'

DOC: Ai, você não quer boneca não? Ah! Engraçado. Toda cri... toda menininha gosta de boneca, ó. Você não gosta de boneca? E agora que tô... Fez silêncio aí, não é?

INF: é,

DOC : Nós já... já estamos perto assim de terminar. Por que... Oh, Norma, você... você disse que nunca brigou com seus colegas.

INF: não,

DOC: Nunca teve uma briga. Você nunca nem viu eles brigando?

INF: vi, quando eu' eu estudava na segunda série,

DOC: Foi? Como é que foi?

INF: foi por causa de uma caneta,

DOC: E aí?

INF: aí (incompreensível) minha caneta' quero minha caneta, aí foro foram procurar' ficaram procurando' e não acharam, a caneta, aí foram procurar na bolsa duma menina, aí a caneta tava, aí começaram a bater na menina,

DOC: Aí elas se pegaram.

INF: foi,

DOC: E os meninos aqui... os meninos aqui não são briguento não?

INF: ele briga, mas só' assim' briga por brincadeira mesmo' sabe'' briga assim de' de prosa não,

DOC: É, né?

INF: é,

DOC: Agora, Norma, me diz uma coisa, tu gosta de futebol?

INF: não,

DOC: Não. Tu não assistiu a Copa do Mundo.

INF: não,

DOC: Ah, meu Deus! Pois você não sabe o que perdeu. E o seu pai não gosta?

INF: não,

DOC: Crente, né?

INF: é, ((risos))

DOC: Olha, Norma, você tem mais... tem mais... tem alguma coisa pra me contar?

INF: (+) não,

DOC: Não tem nada?

INF: é,

DOC: Pois tá, Norma, então muito obrigada, viu? Você me desculpe eu ter per... eh... ter tomado o seu tempo assim, viu?

INF: tá,

DOC: Mas foi um prazer te conhecer, tá?

INF: tá,

DOC: Obrigada.

INF: de nada,